



CÂMARA MUNICIPAL

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2016



Câmara Municipal do Maio, 19 de Novembro de 2015



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PLANO DE ACTIVIDADES.....	6
2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES	6
2.1.1. Abastecimento de Água.....	6
2.1.2. Saneamento.....	6
2.1.3. Espaços Verdes.....	7
2.2. TRANSPORTES, ACESSIBILIDADES E ABASTECIMENTO PÚBLICO	7
2.2.1. Transportes e Acessibilidades	7
2.2.2. Abastecimento Público.....	7
2.3. PROTECÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO	8
2.3.1. Protecção Civil e Segurança Pública	8
2.3.2. Fiscalização.....	8
2.4. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE	8
2.4.1. Urbanismo.....	8
2.4.2. Obras Municipais	9
2.4.3. Meio Ambiente.....	9
2.5. EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	10
2.5.1. Educação.....	10
2.5.2. Cultura	10
2.5.3. Formação Profissional.....	11
2.6. HABITAÇÃO, ACCÃO SOCIAL E EQUIDADE DO GÉNERO.....	11
2.6.1. Habitação	11
2.6.2. Acção Social	12
2.6.3. Equidade do Género.....	12
2.7. DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS.....	13
2.7.1. Energia e Comunicações.....	13
2.7.2. Pesca	13
2.7.3. Agro-Pecuária e Silvicultura	14
2.7.4. Comércio	14
2.7.5. Indústria	15
2.7.6. Turismo.....	15
2.8. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.....	15
2.8.1. Saúde.....	15
2.8.2. Qualidade de Vida.....	16
2.9. DESPORTO E RECREAÇÃO	17
2.10. ASSOCIATISMO.....	17



Câmara Municipal do Maio

2.11. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	18
2.12. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	18
2.13. APOIO INSTITUCIONAL	19
2.14. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO	19



1. INTRODUÇÃO

Em ano de eleições, a execução dos documentos de gestão autárquica, designadamente o Orçamento e o Plano de Actividades ficam sempre condicionados, não obstante o esmero e a objectividade na sua elaboração, em virtude de haver um imperativo legal que restringe a dimensão temporal da sua aplicação.

Correndo o risco de suscitar o surgimento de juízos de valor que apontam para actos com intuítos eleitoralistas, salvaguarda-se a obrigação legal e política dos municípios trabalharem afinadamente em prol dos reais interesses dos seus munícipes, sem estarem obcecados pelo ditame dos ciclos eleitorais. Nesse contexto, é de realçar como imagem de marca desta equipa autárquica zelar, com determinação, pela materialização das propostas apresentadas e aprovadas, nesta casa parlamentar municipal, em cada ano civil.

Nessa perspectiva, em 2016, não vamos fugir à regra, apesar dos constrangimentos diversos, sejam a nível económico-financeiro ou a nível legal, a Câmara Municipal do Maio traz uma proposta bastante realista, fundamentada em opções escolhidas pelas populações dos nossos diferentes povoados, de cuja realização se augura benefícios para o bem-estar de todos os maienses e dos que possuem fortes ligações com a ilha.

No novo ano continuaremos a vivenciar os reflexos da crise económica e financeira mundial que, com certeza, nos vai exigir mais determinação, empenho e lucidez, para, em cada momento ou acção, procurarmos as soluções que melhor sirvam os interesses do Maio e dos maienses.

Dessa forma, na óptica das realizações, destacamos a operacionalização da Empresa Municipal de Água e Saneamento (EMAS), a promoção de arruamentos e dos trabalhos de requalificação urbana, a construção do Centro Juvenil de Morrinho, a reabilitação da Unidade Sanitária de Base de Pilão de Cão, transformando-o em Centro Multiusos, entre outros, como exemplos de propostas relevantes constantes do Plano.

A mudança dos serviços municipais e a sua total concentração no Paços do Concelho, recentemente inaugurado, deverá ter um grande impacto ao nível da melhoria da qualidade de prestação desses mesmos serviços.

Tal como já tínhamos mencionado, a participação da nossa população residente nos diferentes povoados foi decisiva para a elaboração do Plano de Actividades e do Orçamento. Essa iniciativa do Orçamento Participativo, que leva a elencagem das prioridades identificadas pela própria população local, inaugura uma nova era quanto ao *modus operandi* político, pois além de envolver activamente o cidadão comum na escolha das intervenções a serem feitas lá na sua cidade, vila, povoado ou bairro, sensibiliza-o para a necessidade de compatibilizar as prioridades com os recursos disponíveis e, em última análise, responsabiliza-o para o apoio na preservação de todo o trabalho autárquico edificado.



Câmara Municipal do Maio

Entretanto, como sempre, a materialização do Plano vai requerer acções concertadas com todos os nossos parceiros, sejam públicos e privados, desde funcionários, eleitos municipais, munícipes, empresas, parceiros de geminação, entre outros.

Embora haja constrangimentos, em 2016, seguiremos confiantes e determinados em:

- ✓ Fornecer mais água e com melhor qualidade;
- ✓ Contribuir para que haja um meio ambiente mais limpo e mais saudável;
- ✓ Criar e preservar espaços verdes que embelezem os nossos povoados e constituem locais de convívio;
- ✓ Melhorar as vias de circulação rodoviária por forma a facilitar o transporte de pessoas e bens e a evitar acidentes;
- ✓ Executar obras que promovem a ilha e criam emprego público;
- ✓ Sensibilizar e zelar para a preservação das áreas protegidas e a valorização ambiental;
- ✓ Contribuir para o acesso de todos a uma educação inclusiva, especialmente no Pré-escolar;
- ✓ Valorizar o património cultural existente, promover o empreendedorismo cultural e criar condições para que os artistas e potenciais artistas possam desenvolver as suas actividades;
- ✓ Desenvolver acções de formação profissional que capacitam o público interno para o exercício das suas funções;
- ✓ Continuar a apostar na formação profissional como forma de preparar os jovens para o mercado de trabalho;
- ✓ Retomar o programa de apoio aos mais necessitados na auto-construção e reabilitação de moradias;
- ✓ Facilitar a inclusão social das camadas mais desfavorecidas, sobretudo através do apoio à assistência médica e medicamentosa;
- ✓ Direcctionar maior atenção à mulher maiense, incentivando-a para uma maior participação no processo de desenvolvimento local;
- ✓ Empreender acções de sensibilização junto das operadoras das telecomunicações para melhorar a qualidade e permitir o acesso de todos os povoados às novas tecnologias;
- ✓ Continuar a criar condições para promover a ilha como destino turístico de eleição;
- ✓ Continuar a criar incentivos, como a formação, acesso ao crédito e promoção do auto-emprego, sobretudo aos jovens, mulheres e pequenos operadores económicos, nos domínios da pesca, agricultura, pecuária, silvicultura, comércio e indústria para promover a dinamização da economia local e assim gerar mais empregos;
- ✓ Zelar para que a comunidade local dê uma maior atenção aos cuidados preventivos e à saúde pública, além de cultivar hábitos que fomentam a qualidade de vida;
- ✓ Impulsionar a prática desportiva com a aposta na proliferação de outras modalidades;
- ✓ Estimular a participação da população no processo de desenvolvimento local, quer através de grupos organizados como as associações comunitárias, quer por acções individuais;
- ✓ Melhorar a qualidade de trabalho dos funcionários e a prestação de serviços aos utentes com a transferência de todos os serviços para o Paços do Concelho;
- ✓ Promover maior interacção com o público interno e externo, envolvendo-os no processo do desenvolvimento autárquico;



Câmara Municipal do Maio

- ✓ Continuar a mobilizar externamente os serviços de assistência em diversas áreas com carências internas, no intuito de melhorar o desempenho autárquico;
- ✓ Operacionalizar o balcão de atendimento ao emigrante para garantir maior eficiência e eficácia na resposta às suas solicitações;
- ✓ Procurar novos parceiros de cooperação que apoiem o processo de desenvolvimento da ilha.

Câmara Municipal do Maio, aos de Dezembro de 2015

O Presidente da Câmara

/Eng.º Manuel Ribeiro/



2. PLANO DE ACTIVIDADES

2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES

2.1.1. Abastecimento de Água

Em 2016, contamos dar um salto extraordinário no sector da água, com a criação e entrada em funcionamento de uma empresa municipal, resultando em ganhos quer na produção como na distribuição deste precioso liquido por toda a população da ilha.

Resumidamente, as acções centrais para o sector da água serão:

- ✓ Substituição de contadores domiciliários;
- ✓ Interligação dos três subsistemas de produção de água dessalinizada (Ponta Preta, Pedro Vaz e R.D.João), no âmbito de um projecto financiado pelo Millennium Challenge Account;
- ✓ Aquisição de 20 membranas para dessalinizadoras;
- ✓ Alargamento da rede de adução de água na Cidade (Nhu Dam) e na Vila da Calheta;
- ✓ Continuação do desenvolvimento da parceria com Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM) para o reforço do abastecimento de água na Ilha do Maio;
- ✓ Criação e entrada em funcionamento da Empresa Municipal de Água e Saneamento (EMAS);
- ✓ Deslocalização do Chafariz de Ribona, na Vila da Calheta.

2.1.2. Saneamento

Neste sector contamos reforçar as acções habituais, nos domínios de recolha e tratamento dos resíduos sólidos, do saneamento do meio e da construção de instalações sanitárias, e ainda operacionalizar o sistema de tratamento das águas residuais, designadamente no Barreiro e Calheta.

As acções a realizar são:

- ✓ Ligação domiciliária a rede de Esgoto das pessoas carenciadas na Calheta e no Barreiro;
- ✓ Entrada em funcionamento da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Calheta;
- ✓ Continuação da construção de mais instalações sanitárias para as famílias carenciadas na Cidade do Porto Inglês;
- ✓ Elaboração do estudo técnico para construção do aterro sanitário;
- ✓ Vedação da nova Lixeira;
- ✓ Promoção de actividades habituais, como:
 - ✓ Campanhas de limpeza em todo o concelho, em parceria com a Delegacia de Saúde, a Delegação do Ministério da Educação, as associações e os grupos locais;
 - ✓ Informação e sensibilização da população sobre o saneamento do meio, em parceria com a Delegacia de Saúde local, a Delegação



Câmara Municipal do Maio

do Ministério de Educação e Desporto e a Rádio e Associações Comunitárias;

- ✓ Manutenção da lixeira;
- ✓ Castração de cães e gatos;
- ✓ Limpeza das praias;
- ✓ Captura de animais na via pública;

2.1.3. Espaços Verdes

O programa de requalificação urbana da Cidade e das localidades do interior é uma aposta que terá continuidade em 2016. Neste contexto, na criação e gestão dos espaços verdes, uma das componentes do programa, voltaremos a insistir na participação das comunidades para que tenhamos lugares bem conservados, com impacto positivo a nível ambiental e da promoção do lazer.

Assim, em 2016, as acções mais preponderantes serão:

- ✓ Manutenção dos espaços verdes já existentes no concelho;
- ✓ Reabilitação da Praça dos Correios;
- ✓ Requalificação da praça da Calheta com uma reabilitação da via envolvente à mesma;

2.2. TRANSPORTES, ACESSIBILIDADES E ABASTECIMENTO PÚBLICO

2.2.1. Transportes e Acessibilidades

Nos últimos anos a ilha vem conhecendo ganhos importantes neste sector, com o fechamento do anel rodoviário e intervenções nas estradas nacionais e municipais. Por outro lado, a requalificação urbana tem vindo a melhorar as vias de circulação.

Em 2016, promoveremos as seguintes actividades nestes sectores:

- Continuação da requalificação ambiental da orla marítima da Cidade do Porto Inglês (construção da Via Pedonal Baxe Rotcha-Cais);
- Manutenção e reparação de estradas municipais;
- Reorganização e melhoramento dos sinais de trânsito na Cidade do Porto Inglês;
- Arruamentos na cidade do Porto Inglês e nos diversos povoados da ilha;
- Licenciamento de táxis para transportes urbanos.

2.2.2. Abastecimento Público

A melhoria da qualidade de serviço dos estabelecimentos públicos continuará a ser uma aposta em 2016.

Deste modo, as intervenções neste sector abarcarão:



Câmara Municipal do Maio

- Incremento do serviço de fiscalização sanitária e económica dos estabelecimentos comerciais e no mercado municipal;
- Melhoria de condições de funcionamento do matadouro, da peixaria e dos mercados da calheta e da cidade do Porto Inglês.

2.3. PROTECÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO

2.3.1. Protecção Civil e Segurança Pública

As acções habituais que promovam a segurança pública e a prevenção e actuação em situações de risco serão reforçadas no novo ano.

Nesta óptica prevemos:

- Criação, juntamente com o Serviço Nacional de Protecção Civil, de um esquema de evacuação de sinistrados de todos os pontos do território municipal;
- Melhoria do esquema de segurança particularmente nos centros urbanos, em estreita colaboração com alguns serviços sediados na ilha com especial destaque para os **Bombeiros Voluntários, Shell, ENACOL, ASA, Polícia Nacional, Cruz Vermelha e Enapor**;
- Formação de bombeiros voluntários, em parceria com o Serviço Nacional da Protecção Civil, a ASA e a Câmara Municipal de Loures;

2.3.2. Fiscalização

A actuação, em matéria de fiscalização autárquica, abarca intervenções nas áreas de saneamento, comércio e obras, funcionando o corpo fiscal como um todo interligado. Não obstante a carência de efectivos fiscais e das condições laborais existentes, seguiremos firme no propósito de aumentar a eficácia no domínio da fiscalização, zelando pelo cumprimento do Código de Posturas e demais regulamentos municipais.

2.4. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE

2.4.1. Urbanismo

Os avanços no planeamento urbanístico incentivam-nos a procurar melhorar a qualidade de serviços aos munícipes e não só, permitindo responder com eficácia as demandas existentes em matéria de ocupação do território para fins habitacionais, comerciais, entre outros.

Nesta perspectiva, em 2016, teremos as seguintes actividades:

- Implementação do Plano Detalhado da Reabilitação Urbana (PD) da localidade de R. D. João, em parceria com SDTIBM;
- Implementação do Plano Director Municipal (PDM);



- Elaboração de Planos Detalhados do Morro;

2.4.2. Obras Municipais

Sendo um ano eleitoral, há um imperativo legal que nos impede de executar o plano de obras até o final do ano civil. Por essa razão, agendamos algumas obras que, ao nosso ver, a execução se afigura de transcendental importância, no período abrangido:

- Construção do Centro Juvenil de Morrinho;
- Reabilitação da Unidade de Sanitária de Base de Pilão de Cão, transformando-o em Centro Multiusos;
- Arruamentos na cidade do Porto Inglês e nos diversos povoados da ilha;
- Requalificação da praça da Calheta com uma reabilitação da via envolvente à mesma;
- Continuação dos trabalhos da requalificação da Avenida Amílcar Cabral;
- Continuação da requalificação ambiental da orla marítima da Cidade do Porto Inglês (construção da Via Pedonal Baxe Rotcha-Cais);
- Conclusão dos trabalhos da ampliação do Cemitério.
- Reabilitação da Praça dos Correios.

2.4.3. Meio Ambiente

A nossa intervenção a nível ambiental tem priorizado a conjugação de esforços junto dos nossos parceiros locais e nacionais, públicos e privados, na busca das melhores soluções para o sector, sobretudo na gestão dos recursos naturais existentes, para garantir a racionalização do uso, visando alcançar a sustentabilidade ecológica da ilha.

Em baixo, elencamos as acções a realizar neste sector:

- Combate à poluição sonora de acordo com as normas existentes;
- Desenvolvimento de acções de protecção das praias, em estreita sintonia com a Delegação do Instituto Marítimo e Portuário;
- Promoção de campanhas de informação sobre o meio ambiente, em colaboração com outras instituições, nomeadamente a Delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural, a Delegação do Ministério da Educação e Desporto, a Fundação Maio Biodiversidade e a Direcção Nacional do Ambiente (Gabinete de Gestão das Áreas Protegidas);
- Continuação da implementação do PANA II;
- Fiscalização da orla marítima durante o período de desova das tartarugas;
- Continuação do programa da educação ambiental, em parceria com o Ministério da Educação e Desporto, a Câmara Municipal de Loures e a Rádio Comunitária Local;
- Implementação do Plano de Gestão das áreas protegidas em parceria com a Direcção Nacional do Ambiente e a Fundação Maio Biodiversidade;
- Valorização ambiental das salinas do Porto Inglês.



2.5. EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.5.1. Educação

A autarquia tem pautado a sua actuação no domínio da educação com acções impactantes em todos os subsistemas de ensino, desde o pré-escolar ao ensino superior.

Assim, a ilha encontra-se dotada de excelentes infra-estruturas de ensino, com especial ênfase no pré-escolar, onde a marca da actuação da actual Câmara é bem visível.

A abordagem na actualidade situa-se essencialmente ao nível da gestão de ensino, tendo em vista a rentabilização dos recursos disponíveis.

Assim, as acções no sector da educação abrangem:

- Apoio na manutenção dos jardins existentes no Concelho;
- Promoção de melhorias no funcionamento dos jardins municipais;
- Concessão de subsídios financeiros aos estudantes do ensino superior para o pagamento de propinas;
- Atribuição de subsídios aos alunos carenciados no pagamento de propinas, passes e materiais escolares no ensino básico e secundário;
- Desenvolvimento de parcerias com ONG's e universidades nacionais e estrangeiras para dinamização do sector;
- Estabelecimento de parcerias para o sector com Câmaras geminadas e associações maienses da diáspora;
- Reforço da cooperação institucional com a Delegação do Ministério da Educação na ilha.

2.5.2. Cultura

As acções da autarquia neste sector visam sempre a promoção da vivência maiense, nos seus mais variados aspectos, seja pela criação de um elo de ligação com os artistas locais, seja pelas intervenções em termos de construção de infra-estruturas.

Deste modo, em 2016, continuaremos na senda da promoção da cultura maiense, através das seguintes acções:

- Promoção de empreendedorismo cultural;
- Organização de espaços culturais na cidade do Porto Inglês e noutras localidades;
- Apoio aos artesãos na realização dos trabalhos e na exposição do artesanato local;
- Apoio às iniciativas culturais de indivíduos e de grupos em todo o Concelho;
- Formação aos agentes culturais;
- Realização de concursos diversos para descoberta de talentos;
- Recuperação do Cemitério Judeu de Montinho de Lume;
- Revitalização dos centros juvenis e comunitários, através da aquisição de novos equipamentos e formação dos animadores e grupos juvenis;



Câmara Municipal do Maio

- Apoio técnico aos centros de artesanato da Calheta e Cerâmica do Morro;
- Realização das actividades recreativas e culturais inseridas no Programa Verão 2016;
- Promoção de concursos de vozes;
- Apoio na recuperação de património cultural e natural a nível do Concelho, em parceria com os Ministérios da Cultura e do Ambiente;
- Realização de actividades em comemoração de algumas datas marcantes;
- Implementação do projecto cultural “Sete Sóis Sete Luas”
- Encontro com os agentes da cultura e instituições afins;
- Divulgação de uma agenda cultural da ilha;
- Realização do Festival de Beach Rotcha e de outras actividades inseridas nas festas do município;

- **Festas Populares**

Como habitual iremos colaborar financeira e materialmente na realização dessas festas. Em 2016 iremos fazer:

- Concessão de apoios aos juizes das festas e a grupos organizados para promoção de eventos culturais durante as festividades, nas zonas onde essas são tradicionalmente celebradas;
- Incentivo à realização de eventos culturais.

2.5.3. Formação Profissional

Passados dez anos desde a abertura do Centro, este prossegue com a firme aposta na capacitação dos jovens locais em áreas relevantes para o panorama laboral maiense.

Centenas de jovens receberam formação teórico-prática e muitos deles já se encontram no mundo laboral, seja por via do auto-emprego, seja por via do trabalho por conta de outrem, o que demonstra a vitalidade do Centro e o seu engajamento no processo de desenvolvimento local.

Para o novo ano, o Centro irá enfatizar as seguintes acções:

- Promoção da formação profissional de curta duração dentro do concelho e outras de maior relevância em outros concelhos do país e fora, de acordo com as disponibilidades do município e dos seus parceiros;
- Criação de parcerias para facilitar a integração dos jovens estagiários e a sua entrada no mundo laboral.

2.6. HABITAÇÃO, ACCÃO SOCIAL E EQUIDADE DO GÉNERO

2.6.1. Habitação



Câmara Municipal do Maio

A habitação social sempre foi uma das imagens de marca da autarquia maiense, como comprova um vasto programa implementado, em parceria, com a cooperação descentralizada, durante quase uma década.

Entretanto, com a crise e os seus efeitos adjacentes, houve um arrefecimento do investimento da autarquia nessa área.

Contudo, em 2016, iremos continuar a intervir, tanto no domínio da auto-construção como no domínio da reabilitação, lá onde houver necessidade e na medida das nossas possibilidades financeiras para conferir alguma dignidade humana.

Eis as acções a desenvolver no novo ano:

- ❖ Continuação do programa de apoio à auto-construção;
- ❖ Apoio na recuperação e reabilitação de casas degradadas no concelho;
- ❖ Cedência de terrenos e projectos-tipo de arquitectura e de estabilidade para construção de habitação de interesse social em todo o concelho;
- ❖ Incentivo aos jovens na construção de habitação própria.

2.6.2. Acção Social

Esta é uma área que ilustra bem o empenho anualmente evidenciado pela autarquia na mitigação dos efeitos nefastos das precárias condições socioeconómicas das camadas mais vulneráveis. De seguida indicamos as seguintes acções a realizar na área social em 2016:

- ❖ Actualização e organização dos principais indicadores sociais do Município;
- ❖ Apoios específicos aos deficientes do concelho;
- ❖ Apoio às famílias com vulnerabilidades;
- ❖ Inventariação de dados sobre todos os deficientes que recebem o apoio da promoção social;
- ❖ Concessão de sestras básicas no período do Natal aos deficientes e as pessoas com mais necessidades;
- ❖ Realização de encontros periódicos com os idosos;
- ❖ Actualização dos dados de todos os velhos, deficientes, órfãos e portadores de doenças crónicas;
- ❖ Visitas periódicas ao domicílio dos deficientes.

2.6.3. Equidade do Género

Numa era em que se fala tanto da emancipação da mulher, parece-nos óbvio que a aposta na valorização da mulher maiense e a incentivação do seu envolvimento no processo de desenvolvimento local são factores-chave na promoção da equidade no género.



Neste contexto, iremos promover a:

- ❖ Implementação de projectos sociais que proporcionam a geração de rendas para as mulheres;
- ❖ Promoção de debates sobre a violência doméstica;
- ❖ Comemoração do dia da mulher;
- ❖ Assistência social, orientação e inserção das vítimas da VBG;
- ❖ Encontro com o grupo VBG do Maio.

2.7. DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Numa conjuntura marcada pela crise económica e financeira, à escala global, a adopção de medidas que fomentem a atracção de investimentos privados nos sectores como pesca, agricultura, pecuária, silvicultura, comércio, indústria e turismo, através do desenvolvimento de acções formativas e de facilitação do acesso aos fundos de microcrédito, se tornem verdadeiramente decisivos para gerar emprego e rendimento.

2.7.1. Energia e Comunicações

A aposta na massificação do acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, através de parcerias com as operadoras das telecomunicações (CV Telecom e Unitel Tmais), deverá continuar em 2016.

Por outro lado, no mesmo ano, a cobertura pela rede de baixa tensão das zonas de expansão de cada povoado da ilha é uma importante acção a prosseguir no domínio da energia.

Assim, serão levadas a cabo as seguintes intervenções:

- ✚ Apoio na ligação de energia eléctrica aos carenciados do Concelho;
- ✚ Execução da rede eléctrica nas zonas da expansão da Cidade, das Vilas e das localidades;
- ✚ Colaboração com a CVTELECOM e a UNITEL Tmais no sentido do alargamento da cobertura móvel e internet, e da instalação de TV por cabo no concelho.

2.7.2. Pesca

Prosseguiremos com acções que, por um lado, apoiam os operadores no desempenho das suas actividades com eficácia, por outro, impulsionam o desenvolvimento deste sector, a saber:

- ✚ Continuação do apoio aos pescadores artesanais, na elaboração de projectos e obtenção de financiamentos, junto da Caixa de Poupança e Crédito Maiense (CPCM) e demais instituições vocacionadas para esse fim;
- ✚ Promoção de encontros com os responsáveis por este sector a nível nacional;
- ✚ Continuação da formação de pescadores artesanais;



Câmara Municipal do Maio

- ✚ Sensibilização e informação dos pescadores e peixeiras para questões de saneamento e qualidade de ambiente, no exercício das suas funções;
- ✚ Melhoria do funcionamento das unidades de produção de gelo;
- ✚ Procura de mais parceiros (nacionais e internacionais) para ajudar o sector;
- ✚ Reforço da cooperação institucional com a Direcção Geral dos Recursos Marinhos, com o objectivo de aumentar as sinergias e dinamizar o sector.

2.7.3. Agro-Pecuária e Silvicultura

Continuaremos com acções de incentivo e sensibilização aos operadores destes sectores económicos, a fim de que garantam a sustentabilidade nas suas actividades.

Preconizamos para 2016, as seguintes acções:

- ✚ Reforço da cooperação institucional com o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), com o objectivo de aumentar as sinergias e dinamizar o sector.
- ✚ Incentivo aos agricultores a utilizar energia solar fotovoltaico para extracção de água para rega;
- ✚ Trabalho de sensibilização e informação junto dos criadores, no sentido de conhecer o código de posturas municipal, através de encontros periódicos e da divulgação na rádio comunitária.
- ✚ Sensibilização dos criadores na racionalização das crias, evitando ou minimizando o pastoreio livre e o sobrepastoreio, o que leva a degradação do ambiente;
- ✚ Combate ao corte abusivo de árvores na via pública;
- ✚ Procura de mais parceiros (nacionais e internacionais) para ajudar o sector.

2.7.4. Comércio

Tal como nos últimos anos, em 2016, zelaremos, fundamentalmente, para que os operadores deste sector façam o exercício da actividade comercial, primando pelo respeito pela legalidade e transparência.

Assim procederemos a:

- ✚ Coordenação, acompanhamento e avaliação, no âmbito do Estatuto dos Municípios, das acções e programas que afectam a competitividade dos sectores do comércio e serviços relacionados;
- ✚ Fomento de políticas que visam o aumento e o incremento das micro e pequenas empresas no concelho;
- ✚ Fomento e estabelecimento de políticas, informações e estatísticas sobre o comércio;
- ✚ Trabalho de sensibilização junto de todos os operadores económicos no sentido da legalização dos seus estabelecimentos;
- ✚ Sensibilização das “rabidantes” e dos ambulantes a utilizarem o mercado municipal, que é um lugar público onde podem expor e vender os seus produtos;
- ✚ Instalação de quiosques na Avenida Amílcar Cabral.



2.7.5. Indústria

A disponibilização de fundos de microcrédito junto de instituições parceiras e a facilitação do seu acesso, como forma de fomento das actividades económicas.

Deste modo, em 2016, faremos:

- ✚ Continuação de parcerias com a ADEI para o fomento do empreendedorismo local;
- ✚ Reforço do microcrédito junto de instituições vocacionadas, designadamente a Morabi e a Caixa de Poupança e Crédito Maiense.

2.7.6. Turismo

Infelizmente chegamos ao último ano da actual legislatura sem que duas grandes infra-estruturas que despoletariam o turismo na ilha tenham sido construídas: porto e aeroporto internacional.

Sendo assim, a autarquia continuará a desenvolver um conjunto de acções que permitem a dinamização da pouca actividade turística existente na ilha e a sua própria divulgação nacional e internacional.

De seguida apontamos algumas importantes acções a desenvolver no sector turístico:

- ✚ Promoção de acções de formação de agentes turísticos e outros;
- ✚ Apoio à criação de novas unidades, dentro de padrões internacionais;
- ✚ Promoção da ilha a nível nacional e internacional, em parceria com a SDTIBM;
- ✚ Incentivo às actividades de suporte ao turismo no âmbito da cultura;
- ✚ Valorização dos pontos de interesse turístico;
- ✚ Promoção do turismo da habitação;
- ✚ Implementação de um roteiro turístico para a ilha.

2.8. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

2.8.1. Saúde

A saúde pública é um bem comum indispensável na era actual. Assim, para defendê-la, prevemos actuar, como habitual, em parceria com outras instituições com responsabilidade na matéria, como sejam a Delegacia de Saúde local, a Delegação do Ministério da Educação e Desporto, as Associações Comunitárias e demais ONG's, implementando importantes acções junto da comunidade maiense.

Assim, as acções a implementar são:

- Consolidação do sistema de tratamento e controlo da qualidade de água;
- Campanhas de sensibilização e informação das populações sobre questões relacionadas com a saúde pública;
- Vistorias em todos os estabelecimentos comerciais;



Câmara Municipal do Maio

- Fiscalização e inspecção sanitária, nos mercados municipais, no matadouro, talho e similares;
- Sensibilização da sociedade civil, através de programas de formação e informação quanto a saúde pública;
- Prevenção de doenças que mais afectam a nossa comunidade:
 - a) Prevenção de doenças parasitárias:
 - Sensibilização nas escolas e jardins;
 - Tratamento e controle de água.
 - b) Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis:
 - Distribuição de materiais informativos;
 - Realização de acções nas escolas, tendo como objectivo:
 - Sensibilizar e informar a comunidade sobre comportamentos de risco;
 - Informar sobre as formas de prevenção dessas doenças, promover estilos de vida saudáveis, bem como a mudança de comportamento e atitudes.
 - c) Prevenção da Tuberculose, através da:
 - Melhoria de condições das habitações;
 - Alimentação;
 - Sensibilização da população.
 - d) Continuação de combate ao mosquito (Luta contra Vectores);
 - e) Melhoria do saneamento do meio;
 - Intervenções nos edifícios e melhoria das condições de funcionamento das Unidades Sanitárias de Base;
 - Apoios na realização de feiras de saúde no concelho.

2.8.2. Qualidade de Vida

Esta é uma temática muito em voga na actualidade. Na verdade, não se pode falar numa vida saudável, se não zelarmos pela qualidade do ar que respiramos, dos alimentos que consumos, e da água que consumimos.

Deste modo, em 2016, promoveremos um conjunto de acções que, além de contribuírem para a qualidade de vida, sensibilizem e envolvam a nossa população a cultivar um estilo de vida que a favoreça.

Eis algumas acções a realizar:

- Campanhas de informação e sensibilização aos consumidores quanto à necessidade de exercerem maior controlo sobre os prazos e a qualidade dos alimentos, em colaboração com os organismos competentes;



Câmara Municipal do Maio

- Acções de informação e de educação das populações quanto a saneamento, salubridade e higiene pública;
- Inspeção sanitária periódica em todo o concelho;
- Informação e consciencialização das populações sobre os problemas ambientais.

2.9. DESPORTO E RECREAÇÃO

No actual mandato a autarquia apostou muito na formação de agentes desportivos, como incentivo à prática das mais diversas modalidades.

Paralelamente, a autarquia tem sido a principal parceira das associações, clubes e atletas no exercício de toda e qualquer actividade desportiva.

Em baixo, elencamos as acções para 2016:

- ✓ Melhoria de pisos dos campos de terra batida;
- ✓ Continuação da atribuição de subsídios aos clubes federados de futebol regional;
- ✓ Patrocínio ao campeão regional das diversas modalidades nas provas do campeonato nacional;
- ✓ Apoios às Escolas de iniciação desportiva;
- ✓ Realização das actividades desportivas inseridas no Programa Verão 2016;
- ✓ Realização da gala do desporto;
- ✓ Formação para treinadores, dirigentes e árbitros desportivos nas mais diversas modalidades;
- ✓ Incentivo à prática de mais modalidades desportivas, designadamente Andebol, Basquetebol, Voleibol, Ciclismo e Atletismo;
- ✓ Conclusão da segunda fase do Estádio Municipal (construção da bancada central).

2.10. ASSOCIATIVISMO

A dinâmica do Orçamento Participativo demonstrou claramente que no processo de desenvolvimento local é fundamental que haja o envolvimento das comunidades, como actores principais na definição das prioridades de intervenção nos mais variados sectores.

E como no Maio, praticamente todos os povoados estão abrangidos por associações comunitárias, torna-se decisivo estreitar os níveis de cooperação existentes com essas e outras organizações da sociedade civil, em prol da promoção de um desenvolvimento local, que fomente a participação cidadã, a partilha de responsabilidades e compromissos na busca do bem comum.

Assim, no sector do associativismo, realizaremos as acções abaixo-indicadas:

- Incentivo à criação e consolidação de ONG's e organizações locais para assumir a realização de tarefas comunitárias de grande interesse para ilha e para as várias camadas da sociedade;
- Formação em Associativismo para as Associações Comunitárias do Concelho;



Câmara Municipal do Maio

- Consolidação da estrutura de créditos para desenvolvimento rural e acção comunitária, com aumento de fundos;
- Consolidação do processo de orçamento participativo a nível do Concelho.

2.11. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Em 2016, estarão reunidas as condições para que os serviços municipais ganhem um acréscimo de qualidade, com o pleno funcionamento do Paços do Concelho.

As acções a desenvolver são:

- Continuação da política de recrutamento e valorização dos recursos humanos do Município, através da contratação e formação de novos quadros;
- Actualização do inventário e enriquecimento do património municipal, e ainda a formulação de uma política adequada para a sua gestão;
- Incremento do processo de modernização dos serviços municipais ligados às finanças, pessoal, património, cadastro urbano e comercial, etc;
- Melhoria das condições de trabalho dos serviços municipais;
- Continuação da implementação da Lei da Modernização Administrativa;
- Implementação do novo Sistema de Avaliação de Desempenho;
- Aquisição de equipamentos e mobiliários para Assembleia e Câmara Municipal;
- Melhoria das condições de trabalho e reforço das competências da actuação das delegações municipais;
- Formação contínua dos funcionários nas mais diversas áreas de actividade municipal;
- Envolvimento da sociedade civil na gestão autárquica, através da iniciativa do Orçamento Participativo e de gestão das infraestruturas comunitárias.

2.12. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O aperfeiçoamento contínuo do processo de comunicação seja na vertente interna como externa é um desafio que se impõe às autarquias na era actual.

Desde o aumento dos meios e acções de comunicação, até a intensificação do processo, a interacção com o público interno e externo é um principais veículos não só para divulgar as actividades autárquicas como também para inclui-los na dinâmica do desenvolvimento local.

Deste modo, para as áreas de informação e comunicação, pretendemos, levar a cabo acções como:

- Elaboração e divulgação do boletim e da revista municipal;
- Continuação da divulgação das actividades, acções e iniciativas da autarquia, quer internamente e nas comunidades, imprensa escrita e audiovisual;
- Gestão do *site* da Câmara Municipal;
- Promoção de uma melhoria contínua da comunicação interna;
- Apoio material à rádio comunitária local;



Câmara Municipal do Maio

- Aperfeiçoamento da interacção com o público-alvo externo;
- Promoção de encontros com a população local para dá-la a conhecer as acções da Câmara, bem como auscultar problemas, críticas e sugestões.

2.13. APOIO INSTITUCIONAL

O recurso à assistência técnica nacional e internacional é uma acção contínua, em face das nossas múltiplas carências em alguns sectores, a saber:

- ❖ Informática;
- ❖ Planeamento;
- ❖ Gestão financeira municipal;
- ❖ Gestão ambiental;
- ❖ Formação de agentes desportivos e culturais;
- ❖ Elaboração de projectos;
- ❖ Gestão desportiva.

2.14. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

Em todo o processo de desenvolvimento da ilha, o impacto da acção dos nossos parceiros internacionais sempre se revelou crucial, em áreas como educação, saúde, saneamento, água, cultura, habitação social, entre outros.

No sector de emigração, com a mudança para o novo Paços do Concelho, haverá condições para a criação do balcão de atendimento ao emigrante.

Desta forma, identificamos como acções a ser desenvolvidas:

- ✚ Dinamização do processo de aprofundamento da gemação com as Câmaras amigas;
- ✚ Intensificação das relações com ONG's nacionais e estrangeiras;
- ✚ Envolvimento das ONG's parceiras na procura de novos municípios para gemação em particular no Brasil e em África;
- ✚ Operacionalização do balcão de atendimento ao emigrante;
- ✚ Realização de encontro com emigrantes maienses em férias;
- ✚ Mobilização de apoios junto das Câmaras municipais geminadas, a nível da assistência técnica multisectorial.

Aprovado em 22 de Dezembro de 2015